

PARCERIA / Governo local quer estimular moradores do Plano Piloto a investirem em reformas de calçadas, faixas de pedestres e parquinhos. Eles podem ter desconto no IPTU

Incentivo à revitalização

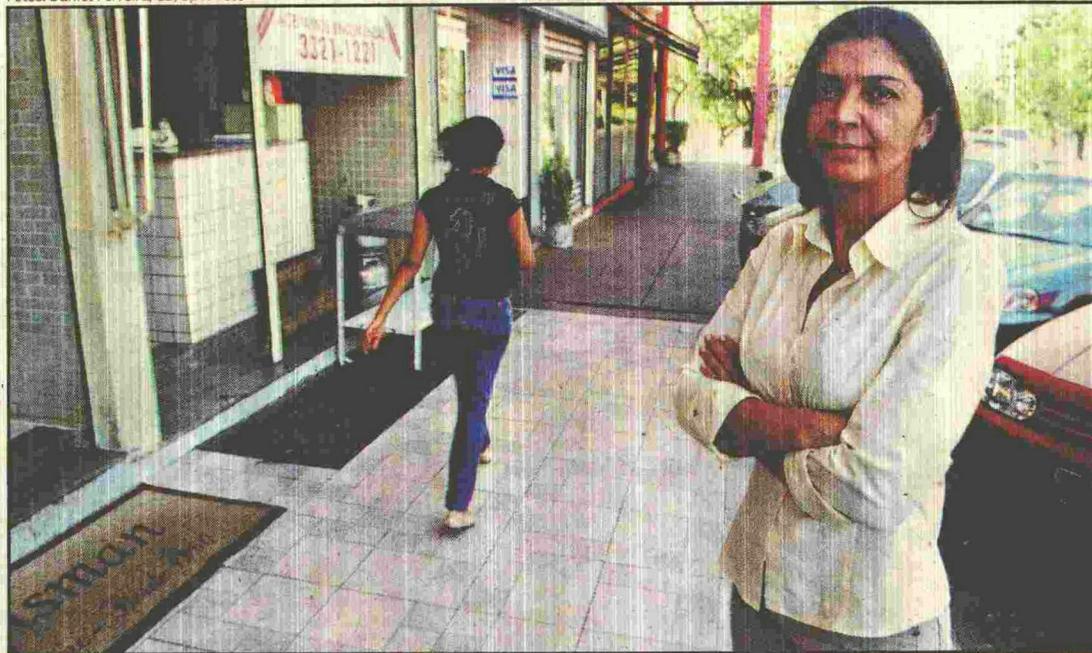
» LEILANE MENEZES

Moradores do Plano Piloto se uniram à Administração de Brasília para levar à Câmara Legislativa uma proposta de concessão de descontos no Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) para quem investir em melhorias na cidade. As principais obras custeadas em parceria entre governo e a população seriam a reforma de calçadas, de parquinhos e a manutenção de faixas de pedestres. A falta de pavimentação nas ruas é uma das principais queixas de comerciantes e moradores das asas Sul e Norte. Em toda a região, existem aproximadamente mil quilômetros de passeios para pedestres, de acordo com a Secretaria de Obras.

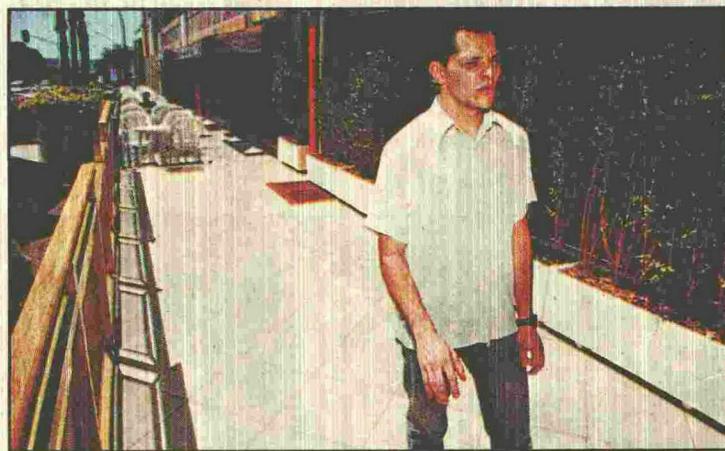
A ideia da nova lei partiu do próprio governador do DF, José Roberto Arruda, que lançou o desafio aos líderes comunitários para que eles escrevam o documento até a próxima semana. O presidente do Conselho Comunitário da Asa Norte, Raphael Rios, 46 anos, redigiu o texto inicial do projeto e o enviou à Administração de Brasília. Ainda não se sabe qual é o valor do desconto que será dado para cada melhoria, mas a comunidade considera qualquer redução bem-vinda. "Há um investimento muito grande por parte das prefeituras comunitárias, mesmo sem retorno algum. O projeto de lei é um incentivo para que os moradores e comerciantes das quadras trabalhem pela manutenção", explicou Rios.

Ele ressaltou as dificuldades que o governo tem para fazer todos os reparos sem ajuda da população. "Para reconstruir uma calçada é necessário licitar outras 20 primeiro. Isso demora muito. Assim como esperar pela reforma de um parquinho. Hoje tudo depende do poder público, que não dá conta sozinho. Essa nova lei vai dar

Fotos: Daniel Ferreira/CB/D.A Press



A comerciante Renner Queiroz gostou da ideia: "Se o governo aprovar essa lei, vai ser bom para todo mundo"



Francisco Canuto investiu na calçada em frente ao seu restaurante

Em andamento

Em todo o Plano Piloto, 20 superquadras passam por revitalização atualmente. Mais de 45 mil quilômetros de calçadas devem ser construídos em toda a região, de acordo com a Administração de Brasília

mais autonomia às prefeituras comunitárias", acrescentou Rios, que também é prefeito comunitário.

Fachadas

A revitalização das fachadas de lojas também está entre as melhorias que podem resultar em desconto no imposto. Os comercian-

tes aprovam a ideia. O empresário Francisco Canuto, 31 anos, um dos donos do restaurante Cassimiro, na 302 Norte, garante ter desembolsado, recentemente, R\$ 30 mil na reforma de calçadas em frente ao estabelecimento. De acordo com ele, os sócios gastaram R\$ 500 mil na construção do restaurante, que está funcionando há seis meses. Mas o estado de conservação da via pública em frente à loja envergonhava os proprietários. Cansados de esperar uma atitude do governo, eles decidiram agir por conta própria. "Se tivéssemos o retorno desse dinheiro que gastamos seria maravilhoso. São reformas necessárias porque até os clientes reparam se o chão estiver esburacado e olham para o restaurante de um jeito diferente", explica Canuto.

Renner Queiroz, 36 anos, dona da loja de carnes Reisman, na 103 Sul, se sente incomodada com a falta de padronização nas calçadas da quadra. "Precisamos muito de uma renovação. A apa-



Eu acho...
"Tem de haver um pacote para revitalizar principalmente as calçadas. Não adianta arrumar em um lugar e deixar tudo quebrado na quadra seguinte. É preciso também fazer sempre a manutenção. Porque senão teremos que esperar mais 30 anos para ter calçadas decentes outras vezes. A saída para que isso não ocorra é cuidar do patrimônio público todos os dias. Se o governo não consegue fazer sozinho, a população deve ajudar"

Doura Gonçalves, 51 anos, consultora na área de gastronomia e moradora da 210 Norte

rência do chão tem de seguir um padrão. As cerâmicas diferentes tiram a beleza do lugar e desvalorizam os empreendimentos", acredita Renner. A loja da família Queiroz está no mesmo endereço há 48 anos. Desde então, as calçadas nunca foram revitalizadas. "Se o governo realmente aprovar essa nova lei, vai ser bom para todo mundo. Já esperamos muito pela melhoria", completou Renner. A jornalista Flávia Sousa, 50 anos, moradora da 107 Sul, também apoia a parceria entre comerciantes, comunidade e governo. "Nossas calçadas são uma vergonha, estão péssimas. Qualquer mudança será bem recebida", opina.